

## **Projeto de um Centro de Informações Turísticas em São Luiz do Paraitinga**

Proposta apresenta por: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Juliana Cortez Barbosa

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Cristiane Inácio de Campos

Após discussões realizadas com gestores locais verificou a necessidade de modificações do projeto do PIT. Observou-se a necessidade de se criar um espaço mais amplo (Centro de Informações Turística - CIT) e estrategicamente posicionado na rodovia, com diversos serviços de apoio aos turistas, aproveitando para a divulgação dos eventos culturais e possibilidades de turismo e lazer que a cidade oferece.

Nesta etapa reiniciou-se a discussão quanto à função desta nova edificação, colocando-se vários questionamentos para se definir um programa arquitetônico adequado para o Centro de Informações Turísticas (CIT).

Constatou-se a necessidade de desenvolvimento de um Plano de Marketing, o qual foi coordenado pelo professor Maurício Delamaro, sendo discutido, posteriormente, com as outras equipes correlacionadas e agentes públicos, abordando aspectos relevantes como: definição do público alvo, estratégia para localização e acessos, serviços disponíveis ao turista e parcerias do setor de serviços da cidade para manutenção do CIT.

Como proposta inicial estabeleceu-se que o CIT estaria localizado em algum ponto da Rodovia Dr. Oswaldo Cruz, em um local a ser definido, considerando que as áreas com potencial para receber o empreendimento são de propriedade privada, necessitando então a desapropriação e regularização por parte da prefeitura.

Em paralelo aos trâmites legais para aquisição de área para implantação do empreendimento, o anteprojeto passou a ser desenvolvido. O primeiro anteprojeto, com aproximadamente 120 m<sup>2</sup> de área constituída, foi apresentado em maio de 2010 (Figura 1). Tendo como objetivo principal atrair a atenção dos turistas que trafegam pela rodovia, atraindo-os a parar e conhecer o novo ambiente, a proposta previu a utilização de uma tecnologia inovadora em madeira que seriam as vigas curvas de Madeira Laminada Colada (MLC). No sentido de provocar maior impacto visual, a fachada frontal compõe-se por um

pano de vidro e elementos de vitrais que remetem aos utilizados nas construções de São Luiz do Paraitinga.

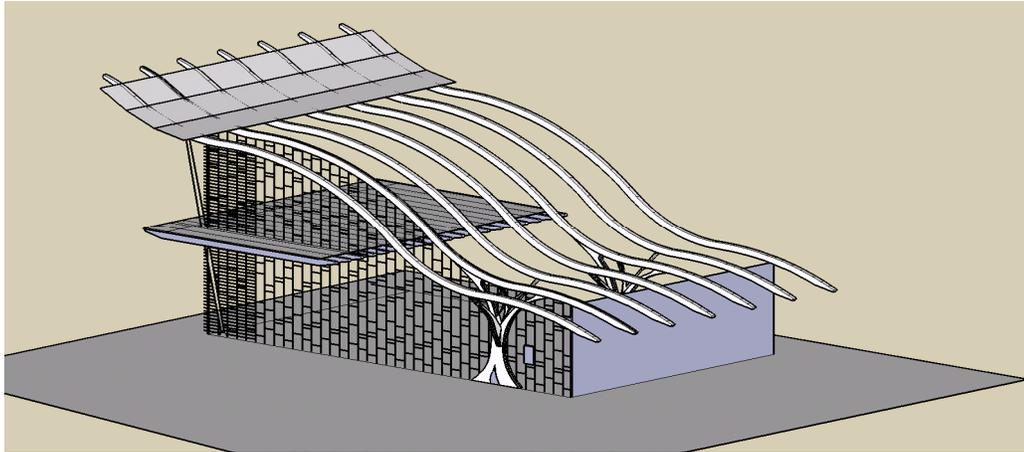


Figura 1 – Primeira proposta de anteprojeto para a construção do CIT.

A idéia inicial era que o ambiente comportasse uma área para atendimento ao turista, uma cafeteria e ainda um espaço para comércio e exposição buscando atrair o turista a visitar a cidade.

Inicialmente, a proposta foi apresentada ao grupo de Reconstrução de São Luiz do Paraitinga, recebendo diversas críticas favoráveis. No entanto, a proposta de cobertura curva em forma de “onda” tornou-se polêmica quando apresentado a novos atores locais. A principal justificativa quanto à restrição ao projeto referiu-se a preocupação de que a população pudesse associar a forma da estrutura à enchente que assolou a cidade em 1º de janeiro de 2010. Outro aspecto apontado foi a resistência a projetos muito inovadores que contrastasse com as edificações tradicionais já existentes em São Luiz do Paraitinga.

A partir desta solicitação apresentada pelos gestores locais, novas propostas foram desenvolvidas buscando atender as expectativas dos luizenses não esquecendo as premissas básicas em empregar tecnologia leve em madeira.

### **Apresentação de propostas**

A seguir serão apresentadas novas propostas que foram apresentadas aos gestores e atores locais. A partir de discussões realizadas com o professor coordenador José Xaides, responsável pela equipe de Planejamento e Urbanização, adotou-se preliminarmente uma das áreas com maior potencial para ser viabilizada. A mesma, contendo 6.904 m<sup>2</sup>, localiza-se em

um dos acessos principais da cidade e possui ao fundo um corte de morro. Em alguns croquis sinaliza-se, nestes platôs criado pela movimentação de terra, indicações da necessidade de um trabalho paisagístico que procure integrar e valorizar o entorno agredido por ações antrópicas.

### **Proposta 1**

O primeiro croqui foi desenvolvido com a intenção de suavizar o elemento em MLC curvo da estrutura de cobertura em forma de “onda”. A proposta prevê a possibilidade de utilizar elementos que remetam às tipologias construtivas dos casarões de São Luiz, possibilitando um diálogo entre o contemporâneo e o antigo, não como réplica mas sim como uma leitura da história retratada pelas edificações. A proposta compõe-se ainda de tirantes estruturais que poderiam receber elementos decorativos para anunciar os mais de 25 eventos culturais tradicionais que ocorrem ao longo do ano no município (Figura 11).

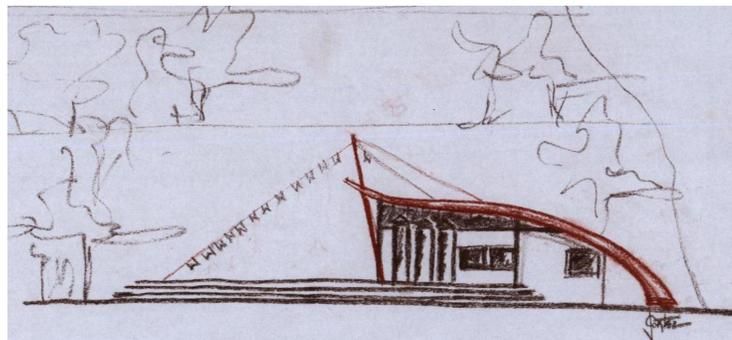


Figura 1 – Proposta de vigas curvas em MLC - “Onda simplificada”.

### **Proposta 2**

Nas propostas ilustradas nas Figuras 2 e 3, se faz presente a contraposição mais marcante entre as épocas contadas pelas diferentes tipologias construtivas com a introdução de dois edifícios principais em madeira. A esquerda dos croquis observa-se um pergolado leve em curva, coberto com elementos translúcidos e vegetação (sombreamento) para a realização de eventos, exposições itinerantes e feiras ao livre.

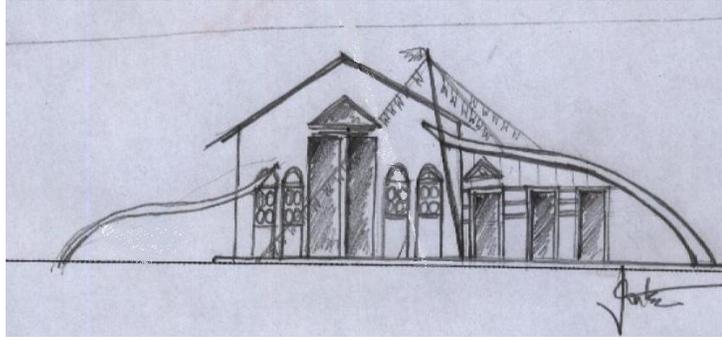


Figura 2 -. Proposta de composição entre Construção Tradicional e Contemporânea, destacando os elementos mais marcantes das construções históricas da cidade

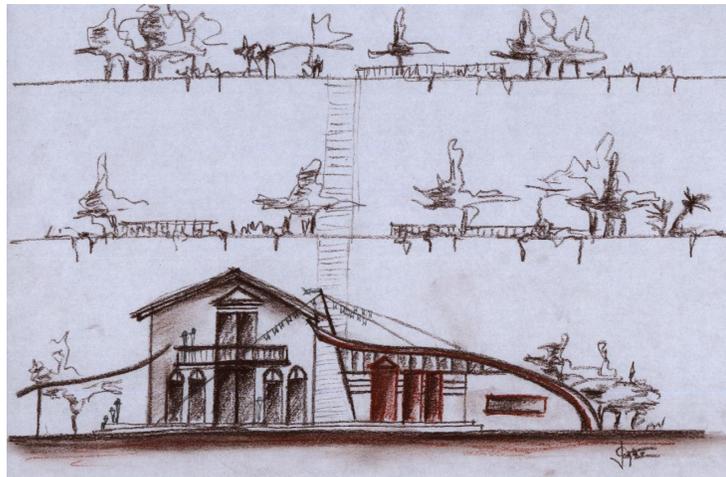


Figura 3 – Proposta de composição entre Construção Tradicional e Contemporânea, composta por elemento de acesso aos platôs e cume por esteira rolante ou teleférico.

As variações entre as duas propostas residem basicamente no trabalho gráfico de elementos da fachada e do recuo criado (Figura 3) entre os blocos. Este recuo permite a passagem do visitante para o espaço posterior das edificações para ter acesso a um equipamento urbano que transportaria os turistas aos platôs ou ao cume do morro, por meio de uma esteira rolante ou um teleférico. A partir da Figura 3, outro diferencial definido foi a criação de um espaço central elevado, composto por um *deck* de madeira, conjunto que enriquece a proposta quando existe a possibilidade de se trabalhar em desníveis.

Outro ponto em destaque presente em basicamente todas as propostas é a existência de um elemento estrutural – tirante que além desta função desempenha o papel de divulgar as comemorações tradicionais, como a festa do Divino, através de bandeirolas vermelhas.

### Proposta 3

A terceira proposta prevê um edifício composto por tesouras pré-fabricadas em madeira para o subsistema “cobertura”, fachada frontal composta por vários elementos tradicionais de abertura e uma passarela. A varanda presente na construção a esquerda se transforma em uma passarela e interliga ambos os edifícios (Figura 4). A mesma permitirá um acesso através de uma rampa curva ao pavimento térreo do edifício contemporâneo que pode ser visto através de um pano de vidro com detalhes em vitrais.

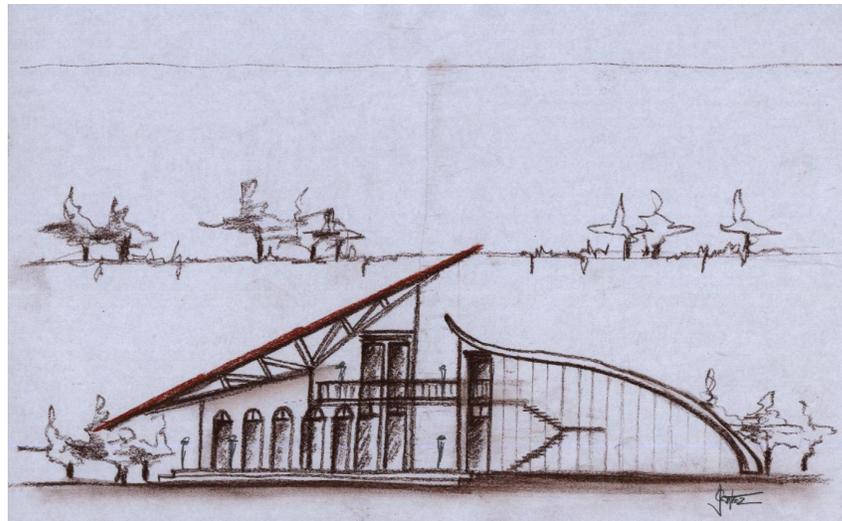


Figura 4 – Cobertura treliçada e vigas curvas em MLC com pano de vidro e vitrais.

### Proposta 4

As Figuras 5 e 6, apresentam duas propostas mais conservadoras sem elementos curvos, atendendo às solicitações dos atores mais preocupados com a aceitação da população com relação a construções inovadoras. As mesmas também dispõem de uma interligação entre os edifícios conforme apresentado anteriormente, estando presente ainda o recuo entre os blocos para dar acesso a esteira rolante ao fundo.

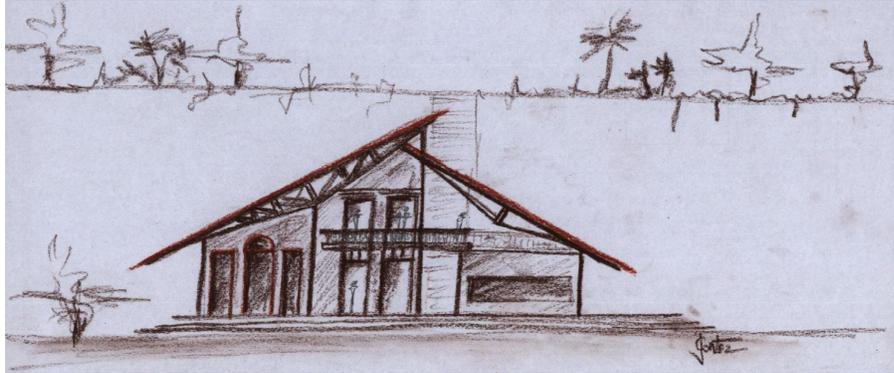


Figura 5 – Coberturas em treliçada e elementos atirantados e sistema de fechamento em *wood frame*



Figura 6– Variação da proposta em coberturas treliçada e elementos atirantados

## Proposta Final

A proposta de construção do CIT foi considerada desde o início de grande importância para a cidade de São Luiz do Paraitinga, levando em consideração as questões econômicas envolvidas, ou seja, a criação de um espaço construído que proporcionasse o desenvolvimento sócio econômico local. As propostas apresentadas pelas coordenadoras sempre procuraram destacar as vantagens da construção em madeira, buscando de forma harmônica definir um projeto que se inserisse ao contexto paisagístico e atual, como forma de atrair os turistas que transitam pela rodovia.

A versão final apresentada a seguir é o resultado de extensas discussões com atores e gestores locais onde procurou-se atender as solicitações e sugestões propostas do processo do desenvolvimento participativo do Projeto. Observa-se que neste projeto procurou-se manter os traços da cultura construtiva vernacular da cidade, remetendo as tipologias construtivas da época em contraposição com elementos contemporâneos que dialogam com a implantação de novas tecnologias construtivas em madeira. As figuras de 07 a 15 ilustram o Projeto Final enviado ao Governo Federal, Ministério das Cidades para a liberação de recursos para construção.

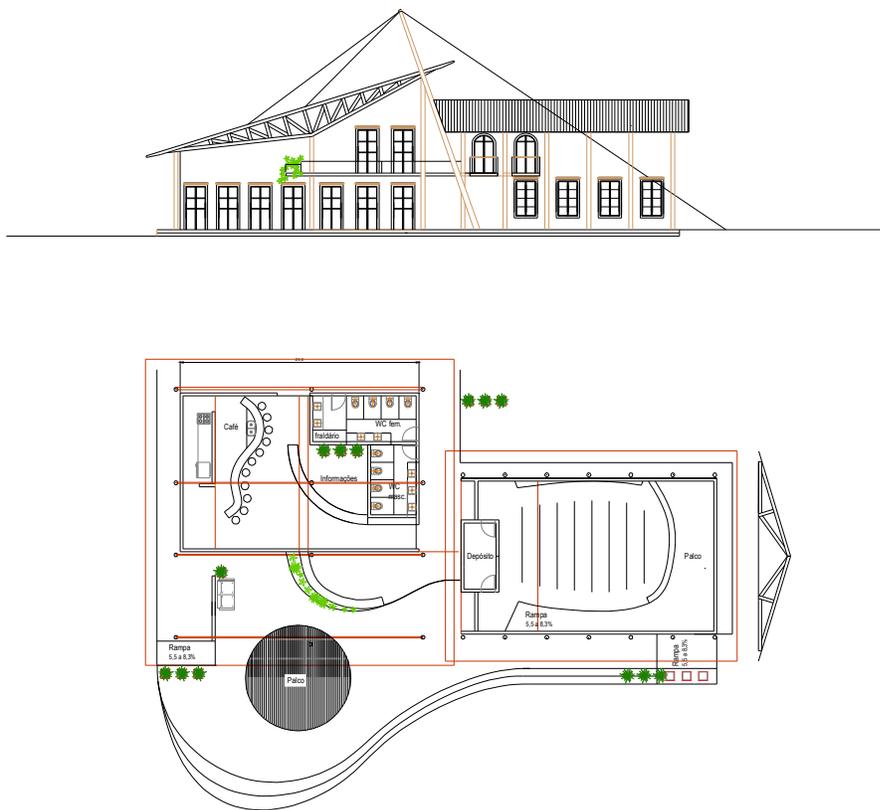


Figura 7 – Vista frontal e planta baixa do piso inferior



Figura 8 – Perspectiva geral



Figura 9 – Elevação frontal em perspectiva



Figura 10 – Elevação frontal

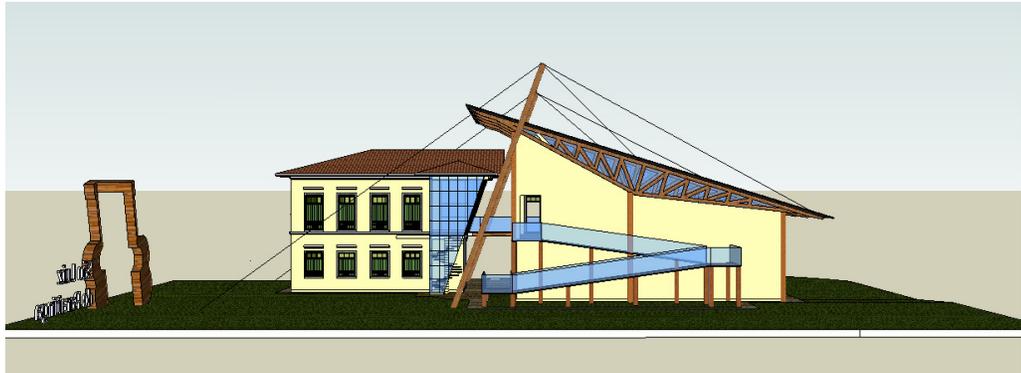


Figura 11 – Elevação Posterior, ilustrando as rampas de acesso

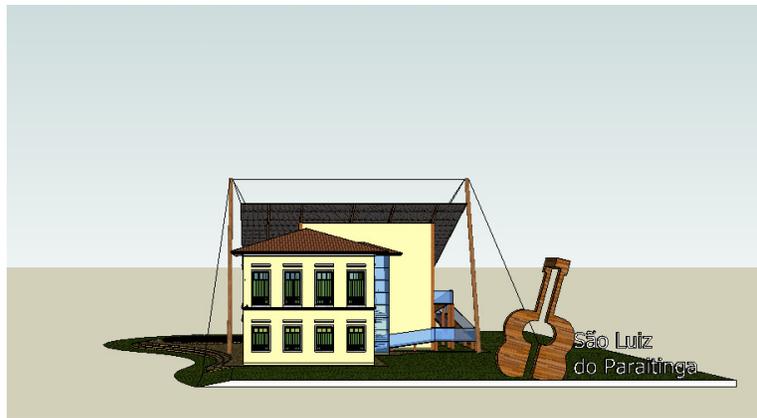


Figura 12 – Elevação lateral direita



Figura 13 – Elevação lateral esquerda

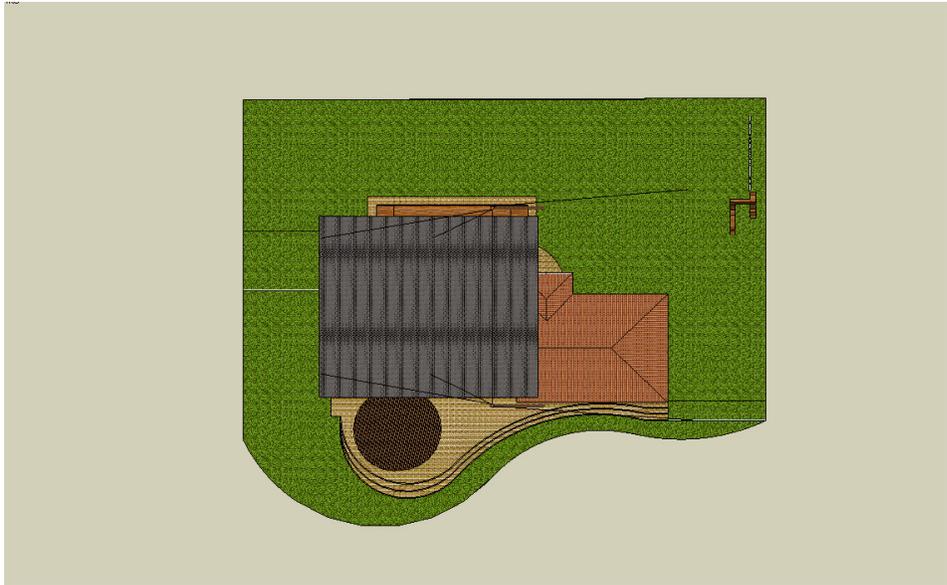


Figura 14 – Vista da cobertura



Figura 15 – Vista interna do mezanino e auditório